

# Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

08 de julho de 2024

## Destaques da Semana

 Algodão	 Feijão 2ª Safra	 Milho 2ª Safra	 Trigo
<p><b>12,3% colhido.</b></p> <p>Em MT, a colheita ocorre pelas principais regiões do estado. Na BA, as chuvas esparsas não inviabilizam a maturação e a colheita, que está em andamento, mas em ritmo lento. Em MS, a colheita está mais adiantada do que na última safra.</p> <p>No MA, a colheita foi iniciada nas áreas de segunda safra. As operações se concentram no Sul do estado. As demais regiões apresentam lavouras em maturação.</p> <p>Em GO, a colheita avançou e, no geral, o rendimento e a qualidade são bons.</p> <p>Em MG, a colheita iniciou nas áreas irrigadas. Essas lavouras apresentam melhores condições e devem incrementar a média produtiva da cultura no estado.</p> <p>Em SP, as áreas em sequeiro têm apresentado danos significativos em virtude da escassez de chuvas.</p> <p>No PI, a colheita evolui normalmente.</p>	<p>Na BA, o clima estável favorece a maturação e a colheita do feijão-caupi. Os grãos apresentam boa qualidade e rendimento. As lavouras de feijão cores irrigado estão em enchimento de grãos e também demonstram bom desenvolvimento.</p> <p>Em MG, a colheita está em fase final, restando apenas lavouras de plantio mais tardio, principalmente no Sul. A elevada incidência de mosca-branca e as restrições hídricas têm gerado perda de rendimento e de qualidade nos grãos.</p> <p> <b>Feijão 3ª safra</b></p> <p>Em MG, a semeadura está concluída e as lavouras mais precoces estão em maturação.</p> <p>No geral, a cultura apresenta boas condições, sendo favorecida pela irrigação suplementar.</p> <p>Em GO, a colheita iniciou em áreas do Oeste e do Leste Goiano. Há uma condição climática favorável à cultura, além de uma baixa pressão de pragas e doenças, permitindo ótimo desenvolvimento das lavouras irrigadas.</p> <p>Na BA, o cultivo se concentra no Nordeste do estado. As chuvas estão sendo rápidas, mas suficientes para o desenvolvimento das lavouras, que estão entre as fases vegetativas e início da reprodutiva.</p>	<p><b>61,1% colhido.</b></p> <p>Em MT, a colheita continua em ritmo acelerado, avançando nas áreas mais tardias e mantendo boas produtividades.</p> <p>No PR, o tempo seco prejudica as lavouras tardias no Norte do estado.</p> <p>Em MS, a estiagem prolongada continua afetando as lavouras tardias do Sudoeste do estado.</p> <p>Em SP, a falta de chuvas impactou no potencial produtivo das lavouras de sequeiro.</p> <p>Em MG, a colheita das áreas semeadas no início da janela de plantio, que tiveram boas condições de desenvolvimento, está finalizando. As áreas prejudicadas pelas baixas precipitações iniciaram a colheita.</p> <p>No TO, a colheita alcança 45% da área estimada.</p> <p>No MA, a colheita avança na região Sul, com redução da produtividade, estimada inicialmente.</p> <p>No PI, a colheita avança em ritmo normal devido à redução de umidade dos grãos.</p> <p>No PA, o tempo seco e quente no estado favoreceu a colheita nas regiões de Redenção e da BR-163, mas tem prejudicado as lavouras tardias no Polo de Paragominas. Na região de Santarém, as precipitações ainda ocorrem, favorecendo o enchimento de grão das lavouras semeadas tardiamente.</p>	<p><b>81,9% semeado.</b></p> <p>No RS, os dias intercalados de chuvas vêm favorecendo a semeadura, que se aproxima de 70% da área prevista. As precipitações beneficiaram o desenvolvimento das lavouras.</p> <p>No PR, o plantio está em fase final, mas a escassez de chuvas tem impactado a evolução das operações e também o desenvolvimento das lavouras. Áreas mais precoces iniciaram a fase de enchimento de grãos.</p> <p>Em SP, as lavouras são afetadas pelas restrições hídricas e pelo calor, além do aumento da incidência de lagartas.</p> <p>Em SC, pouco mais de 1/3 da área foi semeada. As condições são favoráveis à implantação e ao desenvolvimento inicial das lavouras.</p> <p>Na BA, as condições de alta luminosidade e baixas temperaturas noturnas auxiliam o bom desenvolvimento das lavouras.</p> <p>Em MG, as lavouras de sequeiro apresentam produtividades abaixo do esperado inicialmente.</p> <p>Em GO, a colheita das áreas em sequeiro está sendo finalizada. Nota-se perda de potencial produtivo nas áreas mais tardias devido à ausência de chuvas. As áreas irrigadas apresentam boas condições e estão em desenvolvimento vegetativo e floração.</p> <p>Em MS, as lavouras estão entre desenvolvimento vegetativo e enchimento de grãos. Observa-se perda do potencial produtivo em razão da restrição hídrica mais acentuada.</p>

# Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

08 de julho de 2024

## Previsão Agrometeorológica\* (08/07/2024 a 15/07/2024)

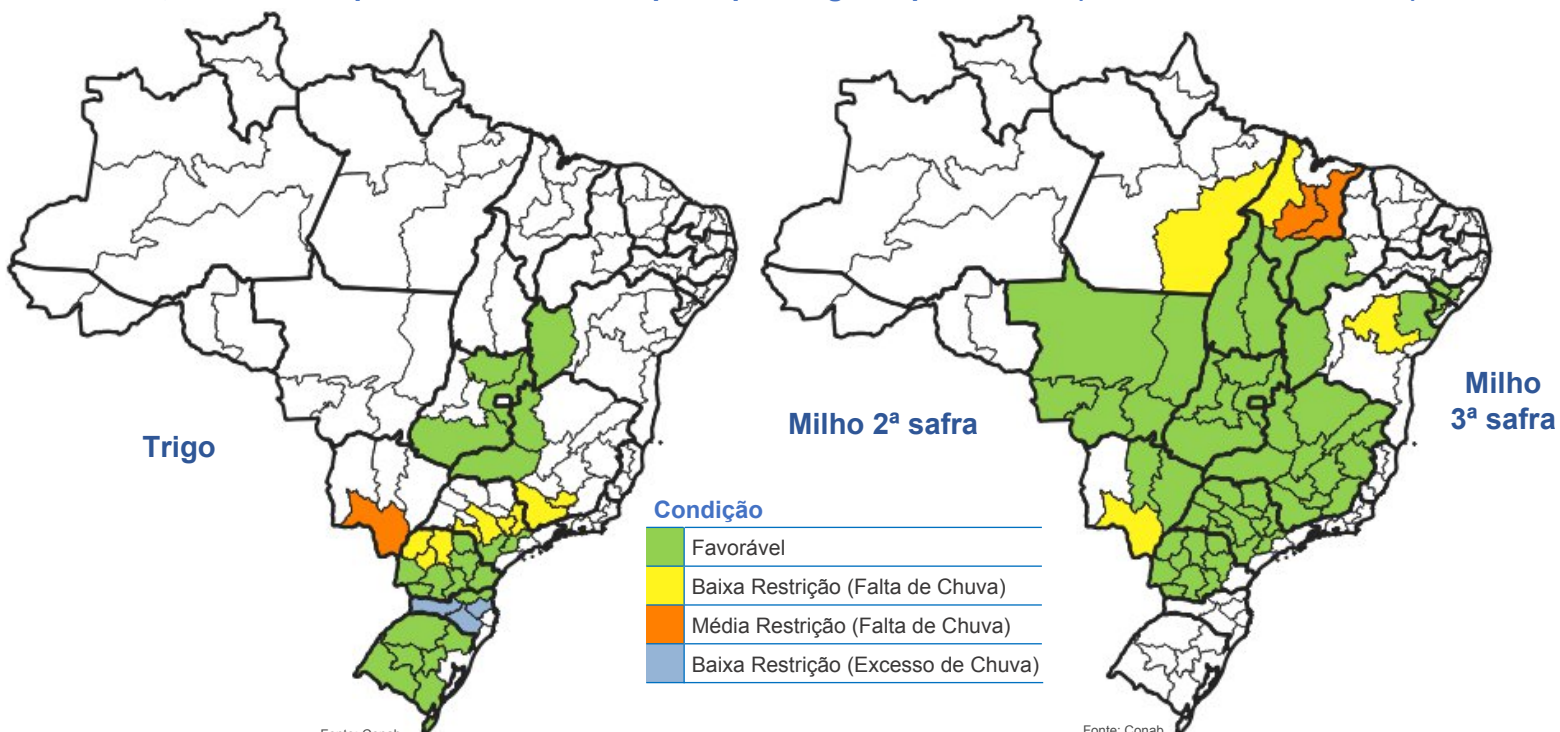
**N-NE:** São previstas chuvas maiores que 60 mm em áreas de RR e Noroeste do AM. Há previsão de pouca chuva no PA, no Norte do MA e na faixa Leste, entre o RN e a BA. No Sertão, a umidade do solo manterá o bom desenvolvimento do feijão e do milho terceira safras, principalmente nas áreas mais próximas do litoral. No interior da região Nordeste e no Matopiba, a previsão é de tempo quente e sem chuva, o que continuará favorecendo a maturação do algodão e do milho segunda safra.

**CO:** A previsão é de tempo seco e de temperaturas mais amenas na maior parte da região. As condições serão favoráveis à maturação e colheita do algodão e do milho segunda safra. As poucas chuvas previstas no Sudoeste de MS serão insuficientes para as lavouras de milho e trigo em estágios reprodutivos.

**SE:** Há previsão de tempo seco e de redução das temperaturas, com possibilidade de geadas na Serra da Mantiqueira. As condições continuarão benéficas para a maturação e colheita do algodão e do milho segunda safra, bem como para a cana-de-açúcar e o café. No entanto, persistirá a restrição hídrica às lavouras de trigo em áreas de SP e MG. No Sudeste de SP, as chuvas favorecerão as lavouras.

**S:** Previsão de chuva e de baixas temperaturas, com possibilidade de geadas em algumas áreas. No geral, as condições serão favoráveis para a sementeira e o desenvolvimento do trigo no RS e no PR, porém, em SC, pode haver restrição por excesso de chuvas no Oeste, na região Serrana e no Vale do Itajaí. Para o milho segunda safra, não há previsão de restrições significativas nas áreas em maturação e colheita no PR.

## Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (08/07/2024 a 15/07/2024)



Fonte: Conab

Fonte: Conab

### Estágios

Estágio	Descrição
E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maças
M	Maturação
C	Colheita

	PA	TO	MA	PI	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Algodão			M/C	M/C	FM/M/C	M/C	M/C	M/C	M/C	C			
Feijão 2ª					EG/M/C				C	M/C			
Feijão 3ª	E/DV				DV/F			F/EG/M	F/EG/M	E/DV			
Milho 1ª			M/C	M/C	C								
Milho 2ª	F/EG/M/C	M/C	EG/M/C	M/C	M/C	M/C	EG/M/C	M/C	M/C	M/C	M/C		
Milho 3ª					DV/F/EG								
Sorgo					M/C			M/C	EG/M/C				
Trigo					DV/F		DV/F/EG	F/EG/M/C	EG/M	DV/F/EG	E/DV/F	E/DV	E/DV

Para mais informações  
[www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos](http://www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos)

\*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em:  
[portal.inmet.gov.br/informativo](http://portal.inmet.gov.br/informativo)

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 08 de julho de 2024.

Fonte: Conab